



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
NO ENCONTRO COM A ASSOCIAÇÃO «LIBERA»
QUE REÚNE FAMILIARES DAS VÍTIMAS
DA CRIMINALIDADE ORGANIZADA E VOLUNTÁRIOS**

*Paróquia romana de São Gregório VII
Sexta-feira, 21 de Março de 2014*

Vídeo

Prezados irmãos e irmãs

Obrigado por terdes feito esta etapa em Roma, que me oferece a possibilidade de vos encontrar, antes da vigília e do «Dia da memória e do compromisso», que vivereis esta noite e amanhã, em Latina. Agradeço ao padre Luigi Ciotti e aos seus colaboradores, bem como aos Padres Franciscanos desta paróquia. Saúdo também o Bispo de Latina, D. Crociata, aqui presente. Obrigado, Excelência!

O desejo que sinto é de partilhar convosco *uma esperança*, que é a seguinte: que *o sentido de responsabilidade prevaleça gradualmente sobre a corrupção*, em todas as partes do mundo... E isto deve começar a partir de dentro, das consciências, e dali purificar os comportamentos, as relações, as escolhas e o tecido social, de tal maneira que a justiça adquira espaço, se amplie, se radique e tome o lugar da iniquidade.

Sei que vós sentis fortemente esta esperança, e quero partilhá-la convosco, dizer-vos que estarei próximo de vós também esta noite e amanhã, em Latina — embora eu não possa ir fisicamente, contudo estarei convosco ao longo deste caminho, que exige tenacidade e perseverança.

Em particular, quero manifestar a minha *solidariedade a quantos de vós perderam uma pessoa*

querida, vítima da violência mafiosa. Obrigado pelo vosso testemunho, porque não vos fechastes, porque vos abristes, saístes para narrar a vossa história de sofrimento e de esperança. Isto é muito importante, especialmente para os jovens!

Gostaria de rezar convosco — e faço-o de coração — por todas as vítimas das máfias. Há ainda poucos dias, nos arredores de Taranto, se verificou um delito em que não se teve piedade nem sequer de uma criança. Mas ao mesmo tempo, oremos juntos, todos juntos, para pedir *a força de ir em frente*, de não perder a coragem, mas de *continuar a lutar contra a corrupção*.

E sinto que não posso terminar sem dizer uma palavra aos grandes ausentes hoje, aos protagonistas ausentes: aos homens e às mulheres mafiosos. Por favor, mudai de vida, convertei-vos, detende-vos e não pratiqueis mais o mal! E nós rezamos por vós. Convertei-vos, peço-vos de joelhos, é para o vosso bem! Esta vida que levais agora não vos dará prazer, nem alegria, nem felicidade! O poder, o dinheiro que agora recebeis de tantos negócios sujos, de crimes mafiosos, é dinheiro ensanguentado, é poder ensanguentado, e não conseguireis levá-lo para a outra vida. Convertei-vos, ainda tendes tempo para não acabar no inferno! É o que vos espera, se continuardes por este caminho. Vós tivestes um pai e uma mãe: pensai neles. Chorai um pouco e convertei-vos!

Oremos juntos à nossa Mãe Maria, a fim de que nos ajude: *Ave Maria...*